



## **O REAPROVEITAMENTO DE PRODUTOS RECICLÁVEIS COMO POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO PRODUTIVA DE MULHERES**

GUIMARÃES, Ariella<sup>1</sup>; VIRGOLIN, Isadora W. Cadore<sup>2</sup>; SILVA, Enedina Teixeira da<sup>3</sup>; ARAÚJO, Rozali<sup>4</sup>; MONTEIRO, Valéria<sup>5</sup>.

**Palavras-Chave:** Trabalho. Renda. Economia Solidária. Sustentabilidade.

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem a finalidade de apresentar a experiência do projeto de extensão<sup>6</sup> universitária intitulado “Construindo Alternativas para Inclusão Produtiva de Mulheres” desenvolvido através do Programa Institucional de Iniciação de Bolsas de Extensão (PIBEX), da Universidade de Cruz Alta em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Município.

O projeto que iniciou em 2016 e que foi renovado em 2017 integra a Incubadora e Aceleradora Tecnológica de Negócios Sociais da Unicruz – INATECSOCIAL que é um organismo responsável pelos projetos institucionais que atuam na área de sustentabilidade, com ênfase no econômico-social, através da economia solidária, economia criativa e comércio justo (UNICRUZ, 2015).

O objetivo geral do projeto de extensão é construir alternativas de geração de trabalho e renda para inclusão socioprodutiva de mulheres, através da criação a médio e longo prazo de uma associação para elaboração e comercialização de produtos sustentáveis. Trata-se, portanto, de uma proposta pautada na Economia Solidária - ES que segundo Singer (2000) é uma forma coletiva de atuação em que acontece a produção e a comercialização baseada em

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Jornalismo da Universidade de Cruz Alta, e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX. E-mail: [guiariella@gmail.com](mailto:guiariella@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente da Universidade de Cruz Alta, coordenadora do projeto e extensão. E-mail: [ivirgolin@unicruz.edu.br](mailto:ivirgolin@unicruz.edu.br)

<sup>3</sup> Docente da Universidade de Cruz Alta, colaboradora do projeto. E-mail: [eteixeira@unicruz.edu.br](mailto:eteixeira@unicruz.edu.br)

<sup>4</sup> Docente da Universidade de Cruz Alta, colaboradora do projeto. E-mail: [rozali@unicruz.edu.br](mailto:rozali@unicruz.edu.br)

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental e bolsista voluntária do projeto. E-mail: [monteiro.valeria@outlook.com](mailto:monteiro.valeria@outlook.com)

<sup>6</sup> O projeto está inserido na linha de pesquisa Campo social, saberes, práticas e geração de trabalho e renda do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Práticas Sociais – NEPPS da Unicruz.



princípios de autogestão, democracia, participação ativa e distribuição justa de renda entre todos. Está voltada à satisfação racional das necessidades de cada pessoa, seguindo um modelo de desenvolvimento socialmente justo.

## **METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS**

As mulheres participantes do projeto são oriundas de um grupo de mulheres empobrecidas e vulnerabilizadas, já mobilizado através de ações desenvolvidas pela SMDS do município.

O projeto possui um caráter educativo e tem como norte os princípios da autogestão. A execução do projeto contempla ações de organização, formação política, capacitação, acompanhamento e avaliação do processo para geração de trabalho e renda.

O acompanhamento acontece através de assessorias *in loco* da coordenação do projeto, bolsista e técnicos da INATECSOCIAL ao grupo das demandas no decorrer do desenvolvimento do projeto. As atividades do projeto ocorrem no prédio da Unicruz Centro, uma vez por semana em duas salas destinadas para a realização das ações de confecção de bolsas de lona e de sabão a partir de óleo reaproveitável, pois atualmente participam do projeto dois grupos que totalizam quinze mulheres.

Campanhas e parcerias para arrecadação de banners de lona e óleo de cozinha para a confecção das bolsas e sabão são realizadas regularmente com apoio da assessoria de comunicação da INATECSOCIAL.

Para melhor organização do acompanhamento do processo de geração de renda são realizados controles através de planilhas de produção e de custos, criadas pelo profissional da área de administração da incubadora. Tais controles são apresentados e discutidos com os participantes do projeto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Desde o início do projeto houve um aumento de doações de banners que seriam descartados por não terem mais utilidade o que é atribuído a intensa campanha veiculada nos meios de comunicação, especialmente da Universidade. Foram comercializadas 1500 bolsas, estas foram vendidas em sua maioria para instituições de ensino para eventos acadêmicos/



científicos. As participantes do grupo das bolsas receberam uma média de 300 reais mensais pela produção e comercialização das mesmas.

O sabão ecológico tem sido comercializado na Feira da Economia Solidária (FESOL) e individualmente pelas integrantes do projeto nos bairros onde residem, o grupo entregou no último mês uma encomenda de cem barras de sabão de 200 gramas. Estas vendidas a um valor de dois reais cada. Ainda não foi possível mensurar o valor da renda gerada a partir da atividade de confecção de sabão devido a forma de partilha adotada a partir da frequência das participantes nas atividades semanais. As discussões grupais para organizar a produção, a comercialização e a divisão dos valores gerados a partir da comercialização dos produtos apresenta-se como espaço de formação e exercício dos princípios do associativismo e da economia solidária.

Além da geração de renda, ainda que esta possa ser considerada incipiente, é importante ressaltar que partir da confecção destes dois produtos reaproveitados evitou-se o descarte do óleo de cozinha e da lona acrílica no meio ambiente. Acredita-se ainda, que o processo de transformação dos produtos leva as participantes do projeto e a comunidade em geral a disseminar a cultura do reaproveitamento e refletir sobre a possibilidade de desenvolver ações, pautadas nos princípios da sustentabilidade.

Nos últimos cinco meses as mulheres participaram de cinco oficinas relacionadas a saúde da mulher, realizadas pelos acadêmicos da disciplina de Educação em Saúde do Curso de Enfermagem. Esta atividade além de promover a educação em saúde apresenta-se como uma oportunidade de exercício de articulação do ensino com a extensão universitária, um dos objetivos perseguidos na formação do ensino superior.

Observa-se também que o projeto apresenta-se como um promotor de sociabilidades, visto que a maioria das participantes menciona o vínculo, a relação de cooperação e a convivência grupal, proporcionada nos encontros semanais como um dos motivos importantes para participação no projeto.

Além disso, quando as participantes apresentam alguma situação decorrente da situação de vulnerabilidade social (violência contra mulher, atendimento de saúde, demanda de alimentação entre outras) a equipe da INATECSOCIAL faz o encaminhamento para rede sócio assistencial municipal.

Quanto ao estímulo para a produção de outros tipos de produtos sustentáveis pelos grupos, que é também um dos objetivos do projeto, já se vislumbra a confecção de bolsas de



calças jeans sem uso e já estão sendo cultivadas mudas de plantas medicinais para serem comercializadas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO**

Apesar do projeto apresentar resultados positivos existem dificuldades a serem enfrentadas para atender ao objetivo de criar uma associação de mulheres, visto que as participantes precisam desenvolver a compreensão deste princípio de organização social que já possuem, como um potencial para intentar um empreendimento de negócio social. Ou seja, pela experiência que se tem com outros projetos de geração de renda observa-se a necessidade de fortalecer mais a organização do grupo para posteriormente, formalizar uma associação. Argumenta-se que projetos que envolvem organização coletiva para geração de renda demandam um tempo maior do que os tempos previstos no editais.

Por fim, ressalta-se que a proposta extensionista articula-se a missão institucional da UNICRUZ no que refere-se ao seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.

## **REFERÊNCIAS**

REGULAMENTO DA INCUBADORA E ACELERADORA TECNOLÓGICA DE NEGÓCIOS SOCIAIS DA UNICRUZ, 2015.

SINGER, P. & SOUZA, A. R. A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.

SILVA, M. O. S.; YAZBEK, M. C. (org). Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil Contemporâneo. São Paulo, Cortez; São Luis, MA: FAPEMA, 2006.